

OS MISTÉRIOS LUMINOSOS

À LUZ DA EXEGESE ATUAL

JOSÉ LUIZ GONZAGA DO PRADO

(Três primeiras páginas e índice)

Introdução

O Papa João Paulo II em sua Carta Apostólica “Novo Milênio Ineunte”, ao iniciar o capítulo sobre o rosto do Cristo a contemplar a partir dos Evangelhos, faz a ressalva: “De fato, os Evangelhos não pretendem ser uma biografia completa de Jesus, segundo os cânones da ciência histórica moderna”.

Para muitos, isso pode soar como novidade, talvez até como escândalo. Então, nem tudo o que está nos Evangelhos é verdade histórica cientificamente exata? Não! É o Papa que o está dizendo? É! Assim, a pergunta que temos de levar aos Evangelhos não é “o que aconteceu?”, mas é “o que o Evangelho quer dizer com isso?”.

O Papa Bento XVI no número 19 da Exortação Apostólica *Verbum Domini* é ainda mais claro e incisivo:

“Quando enfraquece em nós a consciência da inspiração, a gente corre o risco de ler a Escritura como objeto de curiosidade histórica e não como obra do Espírito Santo, na qual podemos ouvir a voz do Senhor e conhecer a sua presença na história”.

Perguntar então à Bíblia o que aconteceu, como aconteceu e se aconteceu mesmo, é tirar dela a presença e ação de Deus!

A partir dessa maneira de ler os Evangelhos vamos abordar aqui os temas dos cinco novos mistérios da vida de Jesus propostos pelo Papa João Paulo II à meditação dos fiéis na recitação do Rosário da Santíssima Virgem Maria.

Para que a meditação seja mais bem fundamentada e mais rica na variedade dos detalhes, vamos analisar cada Mistério a partir dos textos evangélicos, sem confundir a etapa final (os evangelhos atuais) com a etapa inicial (os acontecimentos históricos). Isso é exigência básica do Documento da Pontifícia Comissão Bíblica sobre a interpretação da Bíblia na Igreja¹. O contrário seria cair na interpretação fundamentalista da Bíblia, definitivamente condenada pelo documento emanado do Vaticano.

¹ PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, *A interpretação da Bíblia na Igreja*, Paulinas, São Paulo 1994.

Cada pessoa tem sua vida, sua história e suas preocupações pessoais. Cada qual lê de uma forma os acontecimentos, cada pessoa interpreta os fatos a seu modo, segundo o padrão de sua história pessoal. Com os grupos humanos ocorrem fenômenos semelhantes, cada qual lê os acontecimentos à sua maneira, segundo seus princípios e preocupações. Assim cada comunidade ou rede de comunidades cristãs primitivas via na vida de Jesus um espelho dos seus pontos de vista, das suas preocupações, da sua vida.

Em consequência, cada Evangelho tem uma visão diferente do mesmo Jesus e dos mesmos episódios de sua vida. E cada episódio ou “mistério” da vida de Jesus significou um espelho diferente para a comunidade que nos deu este ou aquele Evangelho. Dessa forma, os mesmos “mistérios” ou episódios poderão servir de diferentes espelhos também para nós hoje.

Como foi que cada episódio ou “mistério” da vida de Jesus serviu de espelho para a comunidade que nos deu tal ou qual Evangelho nós poderemos descobrir aqui nestes comentários. Como esse espelho vai servir para tua vida pessoal ou para a tua comunidade cristã de hoje, tu mesmo, leitor, deverás descobrir.

Nota: Ao início de cada comentário colocamos uma sugestão de fórmula para se anunciar o Mistério a ser contemplado

Ao final de cada comentário, vem uma pergunta que, se colocada em forma de um cartaz diante do grupo que reza, poderá ajudar a contemplar aquele Mistério.

Primeiro Mistério Luminoso

O BATISMO DE JESUS

No Primeiro Mistério Luminoso contemplamos como Jesus, companheiro dos pobres e dos pecadores, recebeu o batismo de João, fazendo os céus se abrirem para as novas revelações de Deus e iniciando com humildade e com a força do Espírito a sua missão salvadora.

Introdução

Nós temos três narrativas do Batismo de Jesus. A mais antiga é a do Evangelho segundo Marcos. O Evangelho segundo João não narra o Batismo de Jesus, tem apenas uma pequena alusão, quando faz o Batista dizer que viu o Espírito pousar sobre ele e permanecer. Para esse Evangelho não convinha dizer que Jesus foi discípulo de João Batista.

Para os três primeiros Evangelhos (Marcos, Mateus e Lucas) Jesus começou por baixo, fazendo-se discípulo do Batista. Vejamos como eles narram isso, comparando-os entre si para descobrirmos toda a riqueza que cada um traz. Colocamos os três textos lado a lado para que o próprio leitor possa fazer a comparação. O primeiro é o do Evangelho segundo Marcos, por ser o mais primitivo. Com poucas modificações, transcrevo a tradução da Bíblia da CNBB.

Marcos	Mateus	Lucas
<p>1, ⁹Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galiléia</p> <p>e foi batizado por João, no rio Jordão.</p> <p>¹⁰Subindo logo da água, viu o céu rasgando-se e o Espírito como pomba descendo nele</p> <p>¹¹e uma voz dos céus: “Tu és o meu filho amado; em ti está o meu</p>	<p>3, ¹³Jesus veio, então, da Galiléia até o rio Jordão para se encontrar com João e ser batizado por ele. ¹⁴Mas João queria impedi-lo, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti e tu vens a mim?” ¹⁵Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por ora, deixa! É assim que devemos cumprir toda a justiça!” E João concordou com ele.</p> <p>¹⁶Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água e o céu se abriu. Ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre ele. ¹⁷Veio, então, uma voz dos céus que dizia: “Este é o meu filho</p>	<p>3, ²¹Quando todo o povo era batizado e Jesus,</p> <p>que havia sido batizado e estava em oração, o céu se abriu, ²²o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corporal como uma pomba e do céu veio uma voz: “Tu és o meu filho amado, em ti está o meu pleno agrado”.</p>

ÍNDICE

Introdução	1
PRIMEIRO MISTÉRIO	3
SEGUNDO MISTÉRIO	12
TERCEIRO MISTÉRIO	20
QUARTO MISTÉRIO	24
QUINTO MISTÉRIO	30